

**O COMPORTAMENTO VARIÁVEL
DAS ESTRATÉGIAS DE RELATIVIZAÇÃO
EM PEÇAS TEATRAIS ESCRITAS
EM PORTUGUÊS BRASILEIRO**

Juliana da Costa Santos (UFRJ)

jcstrevi@hotmail.com

Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ)

O objetivo deste estudo é retratar o fenômeno variável das estratégias de relativização em textos teatrais escritos em português brasileiro (PB). O *corpus* da pesquisa é composto por peças teatrais dos séculos XIX e XX, permitindo apresentar análises linguísticas numa perspectiva diacrônica e, com isso, revelar como as formas em competição – a variante padrão e as variantes não padrão cortadora e copiadora – apresentam a variação e mudança do fenômeno em estudo. Através dos pressupostos da teoria da variação e mudança (WLH, 2006) articulada aos conceitos da teoria dos princípios e parâmetros (CHOMSKY, 1965), o estudo identificará quais os fatores linguísticos e extralinguísticos que vão favorecer ou não a realização das variantes linguísticas. Assim, a pesquisa lança como hipótese de que, durante o século XIX, as variantes não padrão cortadora e copiadora são muito pouco realizadas, mas que durante o passar do século XX, a primeira variante não padrão aumenta sua frequência de uso, enquanto a segunda variante não padrão mantém seu baixo índice de frequência de uso. Com isso, os resultados deste trabalho irão contribuir para ampliação dos conhecimentos linguísticos sobre o processo de relativização do português brasileiro não só numa perspectiva diacrônica como também na sincrônica.